



**CARTILHA
DE PREVENÇÃO
DE IST'S**

PREVENÇÃO
DE INFECCÕES
SEXUALMENTE
TRANSMISSÍVEIS



2020



CARTILHA DE PREVENÇÃO DE IST'S

PREVENÇÃO
DE INFECÇÕES
SEXUALMENTE
TRANSMISSÍVEIS



2020

2020 by Editora e-Publicar
Copyright © Editora e-Publicar
Copyright do Texto © 2020 Os autores
Copyright da Edição © 2020 Editora e-Publicar
Direitos para esta edição cedidos à Editora e-Publicar pelos autores.

Editora Chefe
Patrícia Gonçalves de Freitas
Editor
Roger Goulart Mello
Diagramação
Roger Goulart Mello
Revisão
Os organizadores

Todo o conteúdo, dados, informações e correções são de responsabilidade exclusiva dos organizadores. O download e compartilhamento da obra são permitidos desde que os créditos sejam devidamente atribuídos aos autores. É vedada a realização de alterações na obra, assim como sua utilização para fins comerciais.

A Editora e-Publicar não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C327 Cartilha de prevenção de IST's [recurso eletrônico] : prevenção de infecções sexualmente transmissíveis / Organizadores Judicléia Marinho da Silva... [et al.]. – Rio de Janeiro, RJ: e-Publicar, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-87207-72-8

1. Doenças sexualmente transmissíveis. I. Silva, Judicléia Marinho da, 1971-. II. Araújo, Romina Pessoa Silva de, 1973-. III. Tarragô, Elizabeth Marinho, 2000-. IV. Araújo, Glênnya Pessoa Silva de, 1974-. V. Lima, Alex Montanha de, 1991-. VI. Santos, Ana Violeta Rocha, 2001-. VII. Nunes, Larissa Santiago, 1999-. VIII. Silva, Fernanda Ricardo da, 1997-. IX. Oliveira, Rosilene Moraes, 1991-.
CDD 616.951

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora e-Publicar
Rio de Janeiro – RJ – Brasil
contato@editorapublicar.com.br
www.editorapublicar.com.br





**INSTITUTO
FEDERAL**
Pernambuco

ORGANIZAÇÃO:

Judicléia Marinho da Silva
Romina Pessoa Silva de Araújo
Elizabeth Marinho Tarragô
Glênya Pessoa Silva de Araújo
Alex Montanha de Lima
Ana Violeta Rocha Santos
Larissa Santiago Nunes
Fernanda Ricardo da Silva
Rosilene Moraes Oliveira

COORDENADORA:

Judicléia Marinho da Silva

APOIO:

INSITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIAS DE
PERNAMBUCO - IFPE



2020

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	6
2. O QUE SÃO IST'S	7
3. COMO EVITAR	8
4. GONORRÉIA	9
5. HERPES	11
6. HIV	12
7. HPV	13
8.SÍFILIS	14
9.TRICOMANÍASE	16





Apresentação

A cada dia, há mais de 1 milhão de novos casos de infecções sexualmente transmissíveis (IST's) curáveis entre pessoas de 15 a 49 anos, conforme dados divulgados nesta quinta-feira (6) pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Isso equivale a mais de 376 milhões de novos casos anuais de quatro infecções – clamídia, gonorreia, tricomoníase e sífilis. (OPAS, 2020).

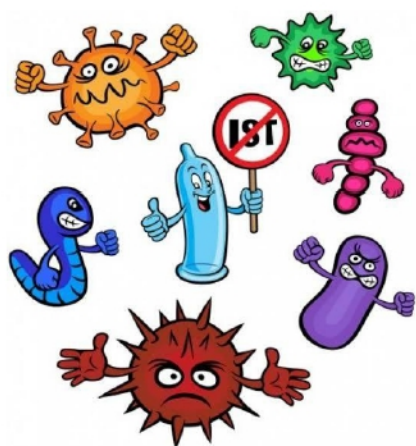
Dados do Ministério da Saúde revelam que o comportamento de risco vem impedindo o Brasil de avançar no combate às infecções sexualmente transmissíveis (IST's). Chama a atenção a alta taxa de detecção pelo vírus da AIDS (HIV) entre os jovens de 15 a 29 anos, o aumento da sífilis e a contínua transmissão das hepatites virais.

Para informar principalmente o público jovem sobre os riscos e consequências de contrair uma IST, o Governo Federal lançou a campanha “Usar camisinha é uma responsabilidade de todos.

Diferente de outros anos em que o foco foi a prevenção do HIV/AIDS, neste ano, a ação apresenta um novo conceito voltado para a prevenção de todas as infecções transmitidas por contato sexual. O objetivo é propor uma mudança de comportamento entre jovens, de 15 a 29 anos, quanto ao uso do preservativo para evitar doenças como sífilis, herpes genital, gonorreia e HPV (gov.br, 2020).

O que são IST's ?

As Infecções Sexualmente transmissíveis(IST's) são infecções causadas por vírus, bactérias e outros microorganismos, transmitidas principalmente através da relação sexual desprotegida com um individuo infectado.



A terminologia Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) passou a ser adotada em substituição à expressão Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), por que destaca a

possibilidade de uma pessoa ter e transmitir uma infecção, mesmo sem sinais e sintomas, ou seja, estar doente.

5

COMO EVITAR AS IST'S ?

A forma mais eficaz de prevenção de IST's é o uso regular da camisinha nas relações sexuais.



Principais formas de contágio:

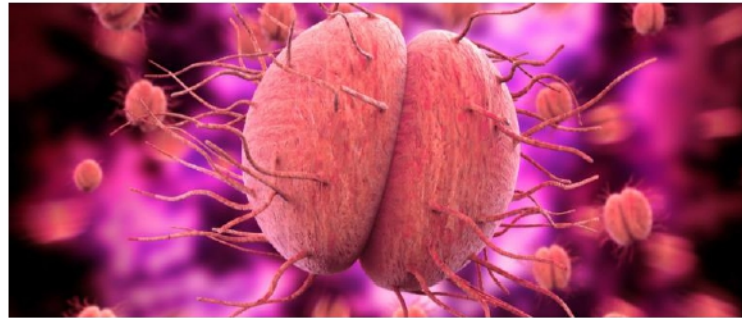
- Transfusão de sangue contaminado;
- Compartilhamento de seringas e agulhas;
- Transmissão vertical, da mãe infectada, sem tratamento, para o bebê durante a gestação ou parto.

6



GONORRÉIA

A Gonorreia também chamada de blenorragia é uma IST causada por uma bactéria que infecta especialmente a uretra e o colo do útero. Se não tratado pode atingir vários órgãos podendo causar Infertilidade



Principais sintomas:



Algumas formas de contaminação além do sexo desprotegido:



Método mais indicado para
o Tratamento é PREVENIR ou então.....



Antibiótico



HERPES

Herpes simples é uma infecção causada pelo vírus herpes humano (HSV 1 e 2) que se caracteriza pelo aparecimento de pequenas bolhas agrupadas especialmente nos lábios e nos genitais, mas que podem surgir em qualquer outra parte do corpo.

A transmissão se dá pelo contato direto das lesões com a pele ou a mucosa de uma pessoa não infectada. O vírus de herpes humano pode permanecer latente no organismo e provocar recidivas de tempos em tempos.



São pequenas bolhas agrupadas nos órgãos genitais. Normalmente, as bolhas surgem e logo em seguida se rompem formando úlceras. Na infecção primária estas lesões tendem a ser muito dolorosas. Pode haver também comichão no local. Além da lesão típica do herpes, a infecção primária costuma vir acompanhada de outros sintomas, como febre, mal-estar e dores pelo corpo.

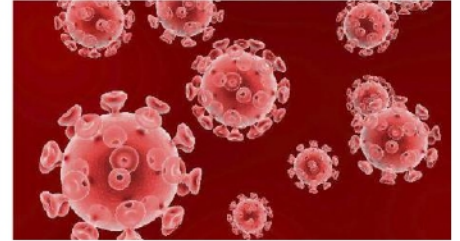


HIV

A aids é a doença causada pela infecção do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV é a sigla em inglês).

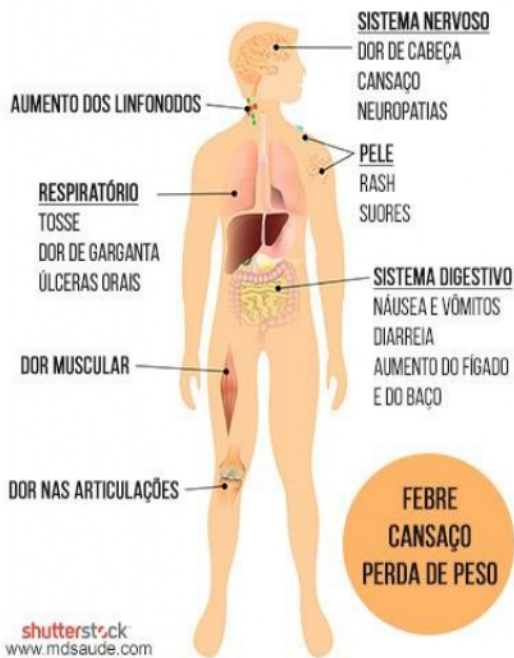
Esse vírus ataca o sistema imunológico, que é o responsável por defender o organismo de doenças.

O vírus pode ser transmitido pelo contato com o sangue, sêmen ou fluidos vaginais infectados.



Modo de transmissão:

SINTOMAS DA INFECÇÃO AGUDA PELO HIV



Tratamento

Não existe cura para a AIDS, mas uma adesão estrita aos regimes antirretrovirais (ARVs) pode retardar significativamente o progresso da doença, bem como prevenir infecções secundárias complicações.





HPV

Conceito

é a abreviatura de “human papilomavirus”, significa Papilomavirus Humano, ou vírus hpv, condiloma acuminado, verruga genital, crista de galo, cavalo de crista, couve-flor, jacaré de crista.

Os HPVs possuem predileção por tecidos de revestimento (pele e mucosas) e provocam na região infectada alterações localizadas que resultam no aparecimento de lesões decorrentes do crescimento celular (células) irregular. Estas lesões podem acometer homens e mulheres em qualquer idade



Sinais e sintomas

Geralmente a infecção pelo HPV não apresenta sintomas. O único sinal indicativo da infecção é a presença de verrugas, pápulas ou manchas, em algum lugar da pele e e mucosa.

Tratamento

Não há tratamento para o próprio vírus. No entanto, existem recursos terapêuticos para os problemas de saúde que o HPV pode causar:

- As verrugas genitais podem ser tratadas diretamente pelo seu médico no consultório ou com medicamentos prescritos. Se não tratada, as verrugas genitais podem desaparecer, permanecer iguais ou crescer em tamanho ou número.
- O pré-câncer cervical pode ser tratado. As mulheres que fazem exames de rotina e fazem o acompanhamento conforme necessário podem identificar problemas antes que o câncer se desenvolva.



- A prevenção é sempre melhor que o tratamento.
- Outros cânceres relacionados ao HPV também são mais tratáveis quando diagnosticados e tratados precocemente.



SÍFILIS

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (ist's) curável e exclusiva do ser humano, causada pela bactéria *treponema pallidum*. Pode apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária). A sífilis pode ser transmitida por relação sexual sem camisinha com uma pessoa infectada, ou para a criança durante a gestação ou parto



Sinais e Sintomas

6 SINTOMAS DA SÍFILIS QUE VOCÊ NÃO PODE IGNORAR



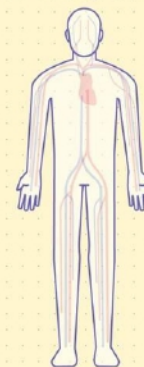
minhavidã

MANIFESTAÇÕES DA SÍFILIS

PRIMÁRIA
2 A 3 SEMANAS

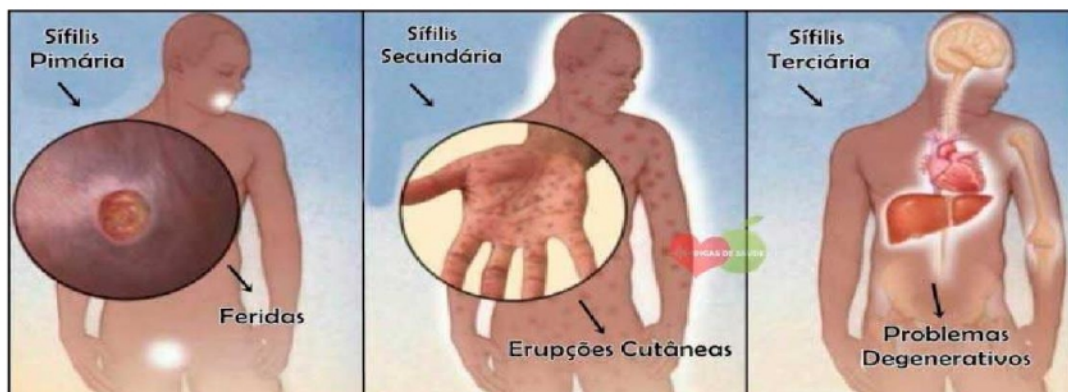
SECUNDÁRIA
ATÉ 1 ANO

LATENTE
SEM SINTOMAS
POR DÉCADAS



TERCIÁRIA

LESÕES NEUROLÓGICAS E VISUAIS
ANEURISMA NA AORTA
DEMÊNCIA
DIFICULDADE DE ANDAR



Diagnóstico

O teste rápido (TR) de sífilis está disponível nos serviços de saúde do SUS, sendo prático e de fácil execução, com leitura do resultado em, no máximo, 30 minutos, sem a necessidade de estrutura laboratorial. Essa é a principal forma de diagnóstico da sífilis.

Nos casos de TR positivos (reagentes), uma amostra de sangue deverá ser coletada e encaminhada para realização de um teste laboratorial (não treponêmico) para confirmação do diagnóstico.



Tratamento

O tratamento de escolha é a penicilina benzatina (benzetacil), que poderá ser aplicada na unidade básica de saúde mais próxima de sua residência.

Sífilis congênita

A sífilis congênita é uma doença transmitida para criança durante a gestação (transmissão vertical).

Como posso evitar a Sífilis Congênita?

1. Realize o acompanhamento pré-natal;
2. Faça os exames solicitados durante o pré-natal;
3. Mostre os resultados para o profissional de saúde;
4. Caso o resultado seja positivo, realize o tratamento adequado;

São complicações da sífilis congênita:

- aborto espontâneo;
- parto prematuro;
- má-formação do feto;
- surdez;
- cegueira;
- deficiência mental;
- morte ao nascer.



TRICOMONÍASE

Conceito

É uma infecção causada pelo protozoário *Trichomonas vaginalis*. Nas mulheres, ataca o colo do útero, a vagina e a uretra, e nos homens, o pênis.

Pode ser transmitida pelo sexo sem camisinha com uma pessoa infectada.

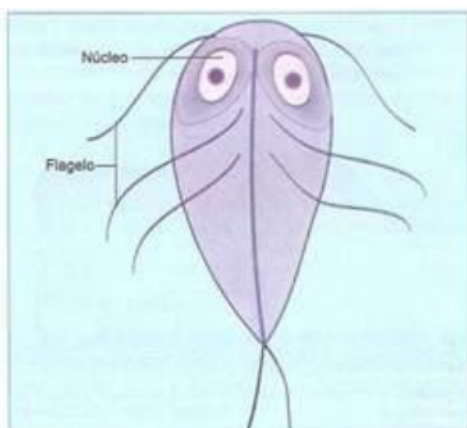
Para evitá-la, é necessário usar camisinha em todas as relações sexuais (vaginais, orais ou anais). É a forma mais simples e eficaz de evitar uma doença sexualmente transmissível.



Sinais e Sintomas

Na presença de qualquer sinal ou sintoma dessa DST, é recomendado procurar um profissional de saúde, para o diagnóstico correto e indicação do tratamento adequado. Os sinais mais comuns são: dor durante a relação sexual, ardência e dificuldade de urinar, coceira nos órgãos sexuais, porém a maioria das pessoas infectadas não sentem nada.

Os parceiros também precisam de tratamento, para que não haja nova contaminação da doença.



Referência

Ministério da Saúde (BR). Plano Operacional para Redução da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis. Brasília: Ministério da Saúde; 2007.

Ministério da Saúde (BR). Portaria nº 34 MS/SVS, de 28 de julho de 2005. Regulamenta o uso de testes rápidos para diagnóstico da infecção do HIV em situações especiais [Internet] Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/2005/prt0034_28_07_2005.html.

Ministério da Saúde (BR). Instrução Normativa nº 1626 de 10 de julho de 2007. Regulamenta os procedimentos e condutas para abordagem consentida a usuários que procuram os serviços de saúde com vistas a realizar teste de HIV e outras DST, bem como aos que não comparecem ao tratamento já em curso [Internet]. Disponível em: http://www.Aids.gov.br/sites/default/files/Instrucao_Normativa_1626_10.07.2007.pdf.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pernambuco

ORGANIZAÇÃO:

Judicléia Marinho da Silva
Romina Pessoa Silva de Araújo
Elizabeth Marinho Tarragô
Glênya Pessoa Silva de Araújo
Alex Montanha de Lima
Ana Violeta Rocha Santos
Larissa Santiago Nunes
Fernanda Ricardo da Silva
Rosilene Moraes Oliveira

COORDENADORA:

Judicléia Marinho da Silva

APOIO:

INSITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIAS DE
PERNAMBUCO - IFPE



2020

SOBRE OS ORGANIZADORES

Judicléia Marinho da Silva

Enfermeira; Mestre em Gestão e Economia da Saúde pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE turma 2016- 2018; Docente do Instituto Federal de Pernambuco-Campus Belo Jardim.

Romina Pessoa Silva de Araújo

Enfermeira Especialista em Obstetrícia pela Universidade de Pernambuco. Docente do Instituto Federal de Pernambuco – Campus Belo Jardim.

Elizabeth Marinho Tarragô

Discente da graduação em Enfermagem

Glênya Pessoa Silva de Araújo

Enfermeira do Hospital Oswaldo Cruz – UPE

Alex Montanha de Lima

Discente da graduação em Enfermagem

Ana Violeta Rocha Santos

Discente do curso técnico em enfermagem.

Larissa Santiago Nunes

Discente do curso técnico em enfermagem.

Fernanda Ricardo da Silva

Discente do curso técnico em enfermagem.

Rosilene Moraes de Oliveira

Discente do curso técnico em enfermagem.

www.editorapublicar.com.br
contato@editorapublicar.com.br
@epublicar
facebook.com.br/epublicar

CARTILHA DE PREVENÇÃO DE IST'S

PREVENÇÃO
DE INFECÇÕES
SEXUALMENTE
TRANSMISSÍVEIS



2020

www.editorapublicar.com.br
contato@editorapublicar.com.br
[@epublicar](https://www.instagram.com/epublicar)
facebook.com.br/epublicar

CARTILHA DE PREVENÇÃO DE IST'S

PREVENÇÃO
DE INFECÇÕES
SEXUALMENTE
TRANSMISSÍVEIS



2020